

# 6º Encontro PIBID ULBRA



## PIBID PEDAGOGIA: TEMAS TRANSVERSAIS NA EDUCAÇÃO INFANTIL

### A ÉTICA NO MEIO EM QUE VIVEMOS

Adriana da Luz Sábio<sup>1</sup>

Eva Otília de Paula do Amaral<sup>2</sup>

Niúra Rodrigues de Souza<sup>3</sup>

Lisiane Gazola dos Santos<sup>4</sup>

#### Resumo

Este trabalho objetiva relatar os procedimentos teóricos e metodológicos que subsidiaram a trajetória do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência (PIBID) no curso de Pedagogia da ULBRA/ Guaíba, em uma Escola Municipal de Educação Infantil e em uma Escola Municipal de Ensino Fundamental, situadas em Guaíba. O tema abordado foi pertinente aos acontecimentos referentes ao cuidado com o meio ambiente, reciclagem relacionada com a ética na educação e também a respeito da sua postura frente à sociedade. Durante as observações, juntamente com o estudo e conhecimento do Projeto Político Pedagógico (PPP) e nas reuniões com a Equipe Diretiva nos foi sugerido à participação no projeto Hora do Conto com a temática Meio Ambiente e também aulas de reforço com alguns alunos, desenvolvendo conteúdos programáticos referentes à ética. Tendo como objetivo conhecer a importância da preservação do meio ambiente, valorizando e respeitando o nosso planeta como um todo, estimulando a consciência ética frente à sociedade. A metodologia desenvolvida foi com base nas observações das turmas, conversas e planejamento com o grupo escolar, buscando estratégias para realizar as atividades. De acordo com as necessidades das escolas desenvolvemos o projeto com duas turmas de Pré Escolares e cinco turmas de Ensino Fundamental. Descrevemos quais contribuições foram acrescentadas aos alunos e a importância desta experiência para nossa vida acadêmica, promovendo a integração entre as crianças respeitando o meio ambiente com bons hábitos de convivência e a relação com o outro no meio social.

Palavras-chave: Diversidade Cultural; Ética; Meio Ambiente.

#### 1. VIVENDO E CONVIVENDO NO NOSSO PLANETA

Naturalmente no dia a dia costumamos avaliar os diversos comportamentos apresentados pelos indivíduos e suas práticas sociais, dentro do espaço escolar não é diferente, nos deparamos com situações diversificadas onde alunos, pais, professores e funcionários se encontram em atrito frente à comportamentos que julgam ser inadequados e eticamente incorretos. Mesmo sendo muito presente em nossas vidas, infelizmente não se costuma ser muito discutida esta temática dentro do corpo docente, também com os pais e alunos, apenas ouvimos comentários negativos quando alguém não age com ética, mas quando há uma ação dentro da mesma, pouco se fala.

Com este relato buscamos transcrever nossas vivências e descrever sobre a importância desta temática no âmbito escolar. A escola é um ambiente favorável para o

<sup>1</sup>Aluna Bolsista do PIBID. Universidade Luterana do Brasil. drykasabio@hotmail.com

<sup>2</sup>Aluna Bolsista do PIBID. Universidade Luterana do Brasil. evap.amaral@hotmail.com

<sup>3</sup>Aluna Bolsista do PIBID. Universidade Luterana do Brasil. niurars@hotmail.com

<sup>4</sup>Orientadora do PIBID do Curso de Pedagogia. Universidade Luterana do Brasil. lisigazola@yahoo.com.br

exercício e aprendizagem da ética, pois através dela, educadores, alunos e funcionários podem obter resultados positivos no processo educacional, melhorando o ambiente de trabalho e o aprendizado. Abordaremos sobre esta temática que envolve todo o ambiente escolar, pois a ética remete à ideia de costumes e possui significações diferenciadas. A partir da perspectiva de que o ser humano vive, age e convive em sociedade, interagindo, integrando sendo influenciado pelo grupo de convívio, pela sua cultura e por suas visões. Baseado nesses pressupostos, não dá para separar os aspectos éticos da vida do sujeito, da sua vida social ou sua vida profissional. Procuramos ainda relacionar ética num todo, com outros pressupostos baseados na justiça, no respeito, na solidariedade e no diálogo para a manutenção desse relacionamento social, focando a importância da ética na práxis pedagógica educacional e dentro do grupo social. Cada indivíduo tem o seu próprio padrão de valores. Por isso, torna-se necessário que individualmente faça-se uma reflexão, de modo a compatibilizar seus valores particulares com os valores expressos nos Princípios Éticos. O projeto também realizou-se com o objetivo de desenvolver nas crianças percepções acerca da conservação do ambiente onde estamos inseridos, além de promover experiências relevantes para o desenvolvimento linguístico dos mesmos; procurando incitar os alunos para que pudessem não apenas agir corretamente no processo de preservação do meio ambiente e frente a sociedade, como também estimular tal consciência junto aos seus familiares e à comunidade, tornando-se indivíduos conscientes de suas ações e papel na sociedade.

De acordo com o Dicionário Aurélio Buarque de Holanda, ética e moral são “o estudo dos juízos de apreciação que se referem à conduta humana susceptível de qualificação do ponto de vista do bem e do mal, seja relativamente à determinada sociedade, seja de modo absoluto” (p.300 e 471, 1973). Embora as palavras tenham a mesma origem etimológica, os conceitos de ética e moral incorporam, em seu percurso histórico, significações diferenciadas. No âmbito da filosofia faz-se uma distinção entre eles, definindo a moral como um conjunto de princípios, crenças, regras que orientam o comportamento dos indivíduos nas diversas sociedades, e a ética como a reflexão crítica sobre a moral.

A moral na escola se apresenta através de regras, normas a serem cumpridas, expressas nos seus regimentos, planos de estudos e projetos políticos pedagógicos. A escola ainda é o principal caminho para se discutir questões éticas uma vez que o âmbito escolar está repleto de possibilidades que evidenciam a ética como necessária e capaz de permitir um relacionamento mais amigável entre os educadores. No entanto, a escola não necessariamente conseguirá responder a todas as questões levantadas quando se trata de ética, nem deverá se considerar fracassada por não conseguir atingir tal objetivo.

A instituição escolar, ao tomar para si o objetivo de formar cidadãos capazes de atuar com competência e dignidade na sociedade, buscará eleger, como objeto de ensino, conteúdos que estejam de acordo com as questões sociais, cuja aprendizagem e assimilação são consideradas essenciais para que os alunos possam exercer seus direitos e deveres.

Como educadores devemos contribuir para formação de uma geração consciente em relação ao seu papel como cidadão, voltado para uma valorização ética, social, econômica e ambiental, além de pensar numa escola que promova esse aprendizado, a fim de se ensinar a importância de atitudes de preservação, para que as gerações futuras não sofram com a destruição ambiental.

Segundo BRASIL (1998):

A educação infantil ao promover experiências significativas de aprendizagem da língua, por meio de um trabalho, com a linguagem oral e escrita, se constitui em um dos espaços de ampliação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado pelas crianças. Essa ampliação está relacionada ao

desenvolvimento gradativo das capacidades associadas às quatro competências linguísticas básicas: falar, escutar, ler e escrever. (BRASIL, 1998, v.3, p.117).

Trabalhar com o tema meio ambiente é uma forma de contribuir com a formação das crianças como cidadãos conscientes, para que se tornem aptos a decidir e atuar gradativamente na realidade socioambiental do meio em que estão inseridos, mas de um modo comprometido com a vida, com o bem estar de cada um, da família, do bairro, do município, enfim, da sociedade. E assim, descobrir e incentivar uma nova geração que se empenhe a contribuir para a solução dos problemas sociais e ambientais que assolam o nosso planeta, começando pela conscientização do lixo descartado por nós seres humanos.

## **2. CAMINHOS PARA UM MUNDO MELHOR**

A infância é um período de efervescência, aprendizagens, descobertas, e é nesse momento que devemos transportar as vivências que têm para a sala de aula, onde acontecerão às trocas com os colegas e adultos, provenientes de realidades diferentes, promovendo assim o aprimoramento do conhecimento e a conscientização da responsabilidade de cada um com o meio em que vivemos.

O mundo infantil se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis diante do qual elas se mostram curiosas e investigativas. Desde muito pequenas, pela interação com o meio natural e social no qual vivem, as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas às suas indagações e questões. Como integrantes de grupos socioculturais singulares, vivenciam experiências e interagem num contexto de conceitos, valores, ideias, objetos e representações sobre os mais diversos temas a que têm acesso na vida cotidiana, construindo um conjunto de conhecimentos sobre o mundo que as cerca. (RCNEI, 1998, v.3, p.163)

Como a aprendizagem é um processo que requer interação social nada mais justo que as crianças tenham acesso a multiculturalidade desde a educação infantil, possibilitando a elas uma nova visão, onde possam explorar novos conhecimentos de maneira divertida, lúdica e criativa através de atividades com jogos, histórias, vídeos, etc., pois o aluno só aprende quando há interesses. Os professores devem usar da criatividade para desenvolver aulas prazerosas e motivadoras, pois é na infância que se guarda o que é ensinado com mais intensidade.

## **3. UMA PEQUENA AÇÃO GERANDO MULTIPLAS REAÇÕES**

Realizamos atividades com crianças de faixa etária entre quatro e dez anos, orientadas pelo projeto “Meio Ambiente na Hora do Conto” e “Ética na em Meio a Sociedade” que teve como objetivo conhecer as diferenças realidades dos participantes, trabalhando a parte afetiva e valorizando o ambiente escolar. Essas atividades foram aplicadas conforme a faixa etária, respeitando o limite de cada um e auxiliando para o desenvolvimento pleno dos mesmos.

O trabalho com Pluralidade se dá a cada instante, exige que a escola alimente uma “Cultura de Paz”, baseada na tolerância, no respeito dos direitos humanos e na noção de cidadania compartilhada por todos os brasileiros (BRASIL, 1998, p. 117).

O resultado foi bastante satisfatório, pois as turmas demonstraram interesse e gosto pelo aprendizado, muitos lembram as atividades realizadas anteriormente, e isso engrandece nosso trabalho, assim percebemos que cada vez mais devemos nos esforçar para que suas aprendizagens sejam significativas. A criança além de aprender deve se entusiasmar pelo que está aprendendo.

Os resultados foram positivos, pois, conseguimos sensibilizar os alunos sobre a importância da preservação do Meio Ambiente e a Ética no Meio Social, identificando as situações que causam danos à ecologia como: poluição, desmatamento, queimadas extinção de animais e outros, estimulando assim o interesse pela natureza, enfatizando a problemática do lixo e a solução oferecida pela reciclagem. Também a importância da coleta seletiva do lixo, do reaproveitamento dos materiais recicláveis e do tempo de decomposição. Quanto à postura ética percebemos mudanças de atitude na sala de aula, maiores cuidados nas relações entre colegas e professores.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Após a conclusão do trabalho percebemos a importância de conhecer a realidade do ambiente em que estamos inseridos, estabelecer regras, impor limites, trabalhar a auto-estima, trabalhar a interação, a criatividade e desenvolver o respeito mútuo entre as crianças. Podemos constatar que a aprendizagem através da ludicidade se volta aos interesses do aluno, pois, além de tornar as atividades prazerosas e motivadoras, faz com que a criança tenha uma aprendizagem mais espontânea e natural, estimulando suas múltiplas percepções, sua criatividade e sua sociabilidade, indispensáveis para atender às novas concepções de Educação Infantil, pois tudo começa nela.

De acordo com o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil (Brasil, 1998, p. 121):

Quanto mais as crianças puderem falar em situações diferentes, como contar o que lhes aconteceu em casa, contar histórias, dar um recado, explicar um jogo ou pedir uma informação, mais poderão desenvolver suas capacidades comunicativas de maneira significativa.

A escola desempenhará bem o seu papel quando partir daquilo que a criança já sabe, do conhecimento que ela traz de seu cotidiano, suas ideias a respeito dos objetos, fatos e fenômenos, suas “teorias” acerca do que observa no mundo. Consequentemente, estes projetos serão considerados satisfatórios aproximando a comunidade escolar, estimulando a participação de todos os envolvidos nas atividades propostas, trazendo resultados positivos para a organização escolar e estimulando o desenvolvimento de projetos de ensino na escola.

Nós, adultos, não devemos estagnar frente às crianças ou mesmo nos sentirmos superiores, pois a troca que acontece em cada proposta de projeto enriquece todos os envolvidos.

## REFERÊNCIAS

**BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil / Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. — Brasília: MEC/SEF, 1998.**

**BRASIL, Ministério da Educação e Cultura. Parâmetros Curriculares Nacionais – Educação Infantil. Brasília MEC/SEF, 1998.**

**FERREIRA, Aurélio Buarque de Holanda. Novo Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. São Paulo: Melhoramentos, 1973.**